Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

2022

# Relatório de Gestão

REPÚBLICA PORTUGUESA
SAÚDE

SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE

Instituto Português do Sangue
e da Transplantação, IP

## 1. INDICE

**1. INDICE** **2**

**2. NOTA INTRODUTÓRIA** **3**

2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP 3

2.2 Organograma 5

2.3 Missão 5

2.4 Visão 5

2.5 Partes Interessadas Internas e Externas 6

2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais 7

Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais 7

Quadro de Avaliação e Responsabilização 8

**3. RELATÓRIO DE GESTÃO** **8**

3.1. RECURSOS HUMANOS 8

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO 11

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE 13

3.3.GASTOS E PERDAS 15

3.4. RENDIMENTOS 22

3.5. RÁCIOS 24

3.6. PRODUÇÃO OBTIDA 25

3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES 28

3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS 28

3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO 28

## 2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2022.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2022, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

No final do ano de 2022, concluiu-se a entrega de fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 22 de dezembro de 2022, contribuindo assim para o aumento das existências finais.

É importante referir que por indicação da ACSS, entidade Coordenadora da Saúde, e entidade que prepara as contas consolidadas do Ministério da Saúde, o IPST alterou a política contabilística de registo das perdas por imparidade, passando a não reconhecer perdas por imparidade aos clientes do Ministério da Saúde. Em consequência desta alteração de política de reconhecimento das imparidades, verificou-se uma redução dos clientes de cobrança duvidosa de 3.651.991,05 euros, que implicou uma reversão das perdas por imparidade no valor de 3.671.252,84 euros.

Ainda de salientar que as inundações ocorridas em dezembro de 2022 em Lisboa se sentiram nas instalações do Centro de Sangue do IPST de Lisboa, e originaram uma inutilização de produtos, que geraram uma imparidade no valor de 43.971,25€, uma vez que estes produtos não foram abatidos em 2022. Assim, durante o ano de 2023, deverá ser proposto pelos serviços, o abate destes produtos, sendo estes retirados do inventário nesta data

### 2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP

O IPST, IP é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela do respetivo Ministro.

Nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 e nas alíneas b) e c) do n.º 4 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 124/2011, de 29 de dezembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 12/2012, de 27 de fevereiro[1], o Instituto Português do Sangue, I.P. foi objeto de reestruturação, passando a designar-se Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. (IPST, IP), absorvendo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade do Sul, Centro e Norte (anteriormente integrados Administrações Regionais de Saúde LVT, Centro e Norte, respetivamente) e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação, extintos por fusão.

A definição da orgânica e estatutária do IPST, IP ficou concluída com a publicação do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente, após a qual teve início o processo de reorganização interna do instituto.
O IPST, IP é um organismo central com jurisdição sobre todo o território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

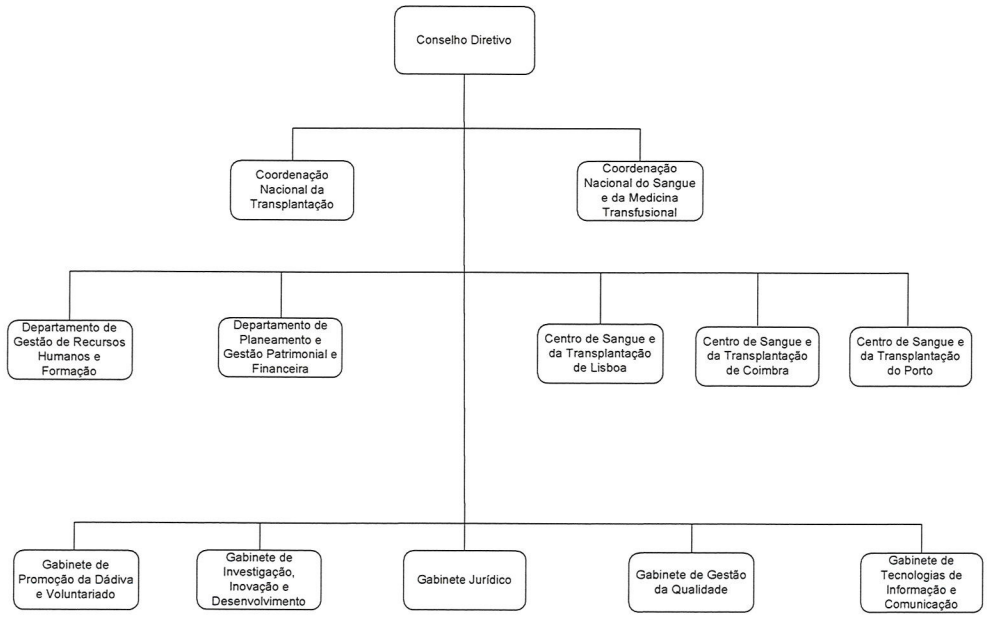
Considerando que o instituto resultou da fusão do antigo Instituto Português do Sangue, IP, dos antigos Centros de Histocompatibilidade, situados em Lisboa, Porto e Coimbra, e também de parte da extinta Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação[2], todas as competências que estavam anteriormente atribuídas a estas entidades ficaram sob responsabilidade do IPST, IP.

Assim, são assegurados, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à escolha do par dador - recetor.

1 Diploma que veio definir a estrutura orgânica do Ministério da Saúde.

2 A componente de atividade inspetiva e de autorização da antiga ASST transitou para a DGS e para o IGAS.

## 2.2 ORGANOGRAMA




## 2.3 MISSÃO

A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:

**Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.**

## 2.4 VISÃO

**Visão** do IPST, IP traduz-se em:

**Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, IP. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.**

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.

Figura1- **Valores institucionais**

| Dador | IPST | DOENTE |
|---|---|---|
| Felicidade | Excelência* | Segurança |
| Solidariedade | Inovação | Vida |

* Abrange a qualidade e a segurança

O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de Fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

## 2.5 Partes Interessadas Internas e Externas

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.

A satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

- Governo/Tutela
- Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células
- Entidades internacionais
- Clientes
- Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.
- Internacionais CEDACE
- Dadores
- Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)

- Fornecedores
- Colaboradores
- Associações e grupos de dadores
- Meios de comunicação social
- Outras entidades da saúde
- Outras Entidades
- Parceiros internacionais

## 2.6 Objetivos Estratégicos / Operacionais

A avaliação do desempenho de cada serviço assenta no QUAR, no âmbito do SIADAP 1 – Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP estabeleceu os objetivos para o QUAR de 2022 a partir dos objetivos estratégicos para o triénio 2020-2022.

Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2022 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2022 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

## Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais

**Tabela 1 - Matriz dos Objetivos Estratégicos**

| | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS |
|---|---|
| OE1 | Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma |
| OE2 | Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal |
| OE3 | Promover a melhoria contínua e modernização organizacional |
| OE4 | Reforçar a imagem Institucional |
| OE5 | Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST,IP |

**Tabela 2 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2022**

| | OBJETIVOS OPERACIONAIS | OE 1 | OE 2 | OE 3 | OE 4 | OE 5 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| OOp 1 | Assegurar a existência no IPST, IP de uma reserva média de CE adequada às necessidades do País | X | | X | X | X |
| OOp 2 | Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total. | X | | X | X | X |
| OOp 3 | Assegurar a dádiva de sangue no grupo etário dos 18 aos 34 anos | X | | | X | X |
| OOp 4 | Desenvolver o banco multitecidular | | X | X | X | X |
| OOp 5 | Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar – Boa gestão dos trabalhadores | | | X | X | |
| OOp 6 | Facilitar o acesso à informação dentro e fora do IPST,IP | | | X | X | |
| OOp 7 | Simplificação e desmaterialização dos processos do IPST,IP | | | X | X | X |
| OOp 8 | Manter a atividade de doação e tranpslnatação | | X | X | X | X |
| OOp 9 | Avaliação pelos cidadãos | | | X | X | |

O QUAR 2022 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

### QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

No QUAR 2022, as cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 9 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 19 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

## 3. RELATÓRIO DE GESTÃO

### 3.1. RECURSOS HUMANOS

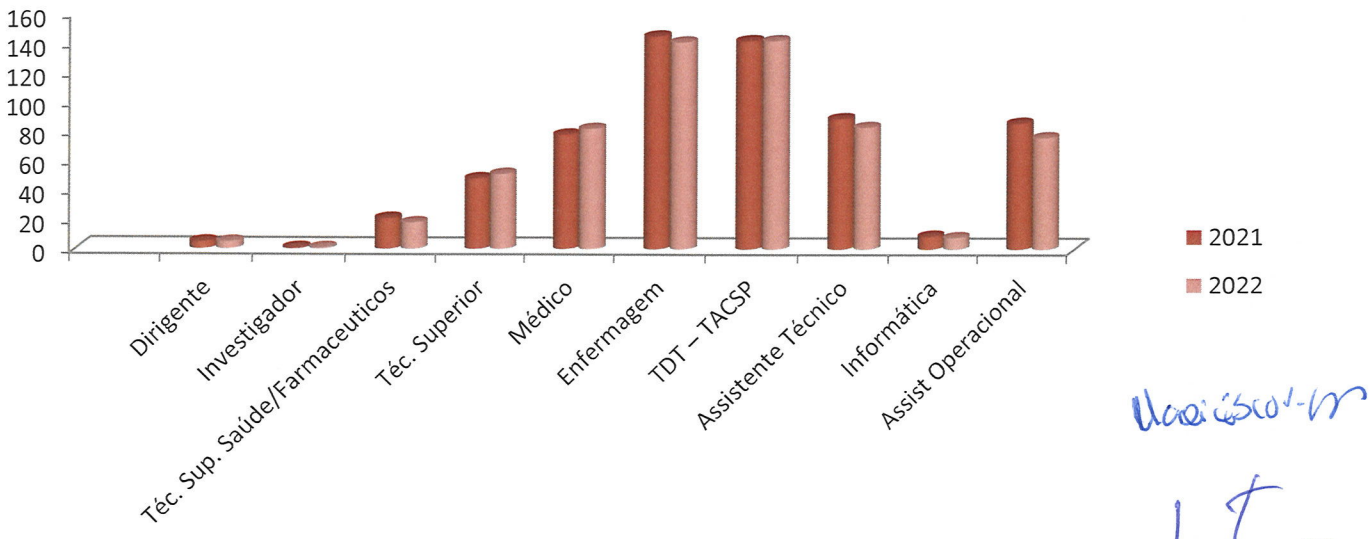
Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados por tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de menos 17 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

## Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2022/2021

| Grupos Profissionais | CTI | CTC | Contrato Tarefa | Total 2022 | CTI | CTC | Contrato Tarefa | Total 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Dirigente | 5 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 5 | 0% |
| Investigador | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0% |
| Téc. Sup. Saúde | 16 | 2 | 0 | 18 | 18 | 3 | 0 | 21 | -17% |
| Téc. Superior | 44 | 5 | 2 | 51 | 43 | 5 | 0 | 48 | 6% |
| Médico | 26 | 0 | 56 | 82 | 27 | 3 | 48 | 78 | 5% |
| Enfermagem | 92 | 0 | 49 | 141 | 95 | 0 | 50 | 145 | -3% |
| TDT – TACSP | 124 | 4 | 14 | 142 | 123 | 13 | 6 | 142 | 0% |
| Assistente Técnico | 70 | 13 | 0 | 83 | 74 | 15 | 0 | 89 | -7% |
| Informática | 8 | 0 | 0 | 8 | 9 | 0 | 0 | 9 | -13% |
| Assist Operacional | 60 | 16 | 0 | 76 | 69 | 17 | 0 | 86 | -13% |
| TOTAL | 446 | 40 | 121 | 607 | 464 | 56 | 104 | 624 | -3% |
| | 486 | | | | 520 | | | | |

## Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

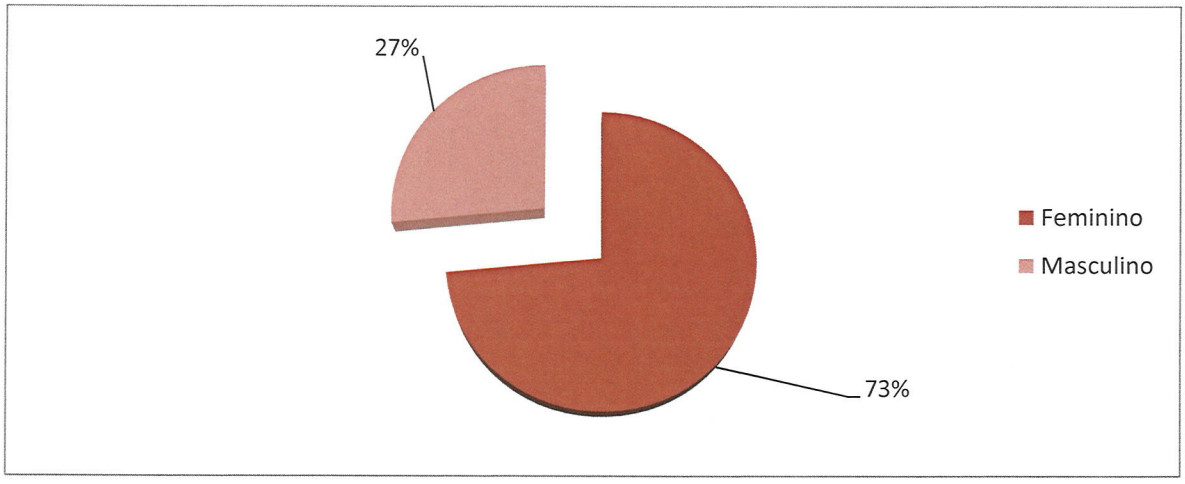
## Comparação do ano de 2021/2022



Conforme se pode verificar no quadro acima, os decréscimos mais significativos verificam-se nos grupos profissionais de Assistente Técnico (-6) e de Assistente Operacional (-10), grupos esses que tem sido muito difícil recrutar profissionais dentro da administração pública. Com a escassez de recursos destes grupos profissionais em toda a Administração Pública e podendo apenas o Instituto recrutar profissionais com vínculo, após várias tentativas de abertura de procedimentos pelo Instituto muitos terminaram desertos

Continua a ser sentida a necessidade da existência de prestações de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista há auto suficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

**Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género**




Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 73% do género feminino e 23% do género masculino.

## 3.2. RECURSOS FINANCEIROS

### 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

| BALANÇO | | | |
|---|---|---|---|
| RUBRICAS | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
| **ATIVO** | | | |
| Ativo Não Corrente | 14 956 592 € | 14 674 021 € | 1,93% |
| Ativo Corrente | 59 809 389 € | 69 809 711 € | -14,33% |
| TOTAL ATIVO | 74 765 981 € | 84 483 732 € | -11,50% |
| **FUNDO PATRIMONIAL** | | | |
| Património/Capital | 3 212 316 € | 3 212 316 € | 0,00% |
| Reservas | 1 482 341 € | 1 482 341 € | 0,00% |
| Resultados Transitados | 59 773 146 € | 65 849 814 € | -9,23% |
| Outras Variações no Património Líquido | 7 904 810 € | 8 452 276 € | -6,48% |
| Resultado Líquido Exercício | -2 713 219 € | -6 076 668 € | 55,35% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL | 69 659 394 € | 72 920 079 € | -4,47% |
| **PASSIVO** | | | |
| Passivo Não Corrente | 6 794 € | 0 € | _ |
| Passivo Corrente | 5 099 793 € | 11 563 653 € | -55,90% |
| TOTAL PASSIVO | 5 106 587 € | 11 563 653 € | -55,84% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO | 74 765 982 € | 84 483 732 € | -11,50% |

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

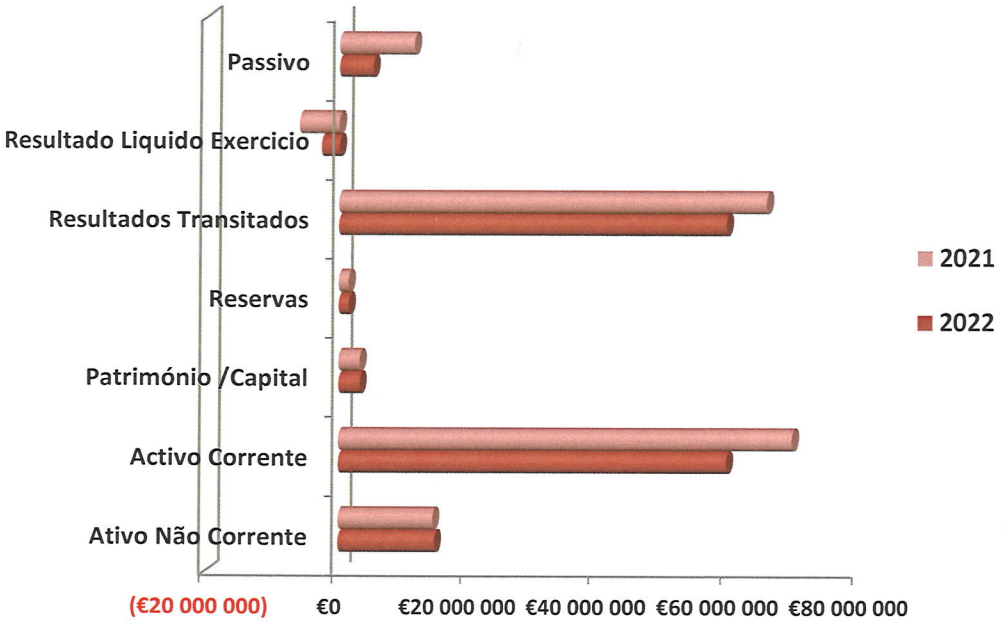
- O Ativo diminuiu em 9,72M € em 2022, face ao ano de 2021, que representa uma diminuição de 11,50%.

- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de - 2,73M€, tendo-se verificado um acréscimo face ao resultado líquido do exercício (RLE) do ano de 2021 justificado, grande parte pelas imparidades de dívidas a receber (reversão de perdas por imparidade no montante de 3.671.252,84 euros) Ou seja o RLE de 2022 foi influenciado pelas reversões de perdas por imparidade, relacionadas com a redução de dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, por força da aplicação das instruções da ACSS, no ponto 5.5 do Manual de Consolidação "No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos anteriores, as mesmas devem ser revertidas",.

- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores e pelo resultado líquido do exercício;

- No Passivo do IPST, IP verifica-se um diminuição de 55,84% face ao ano de 2021, justificado pelo diminuição da divida a fornecedores, que reduziu 83,96% face a 2021.

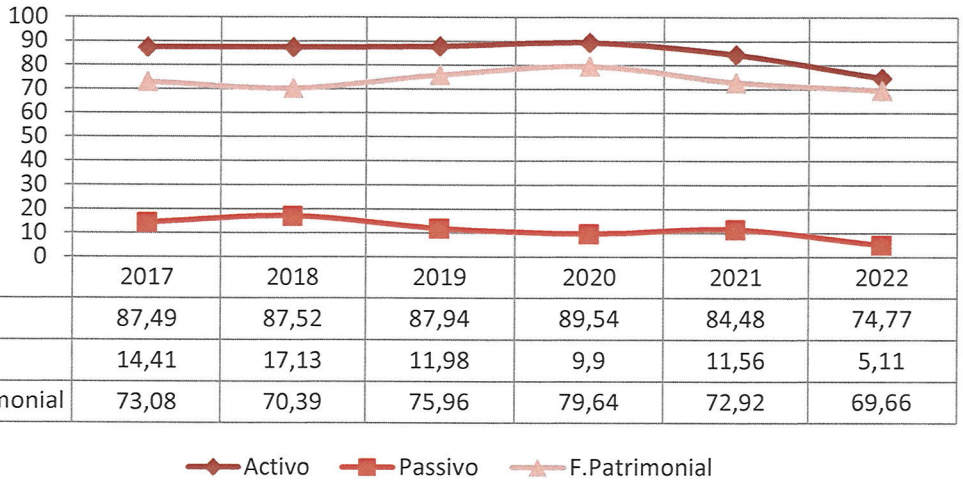
**BALANÇO**



Como se pode verificar no exercício de 2022 o resultado líquido do exercício aumentou em 55,35% face ao ano transato, sendo de - 2,73M€, conforme justificado anteriormente.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido do exercício de 2022, no valor de - 2.713.218,88€.

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)**




| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Activo | 87,49 | 87,52 | 87,94 | 89,54 | 84,48 | 74,77 |
| Passivo | 14,41 | 17,13 | 11,98 | 9,9 | 11,56 | 5,11 |
| F.Patrimonial | 73,08 | 70,39 | 75,96 | 79,64 | 72,92 | 69,66 |

Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação negativa de 9,72M€ do ativo e uma diminuição do passivo em cerca de 6,46M€ levando a uma diminuição do fundo patrimonial em 3,26M€.

## 3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos (politica seguida pelo IPST até 2022), bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das provisões acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados no futuro e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as provisões de cobrança duvidosa foram reforçados em 14.081.403 €.

Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de divida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como divida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, continuou o IPST a recuperar a divida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a divida reconhecida em cobrança duvidosa o que fez diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M € em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M € foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

Em 2020 e apesar da Pandemia sentida por todos e em especial pelos Hospitais (os nossos maiores clientes), o Instituto aumentou a cobrança em cerca de 3,71M€ em relação a 2019.

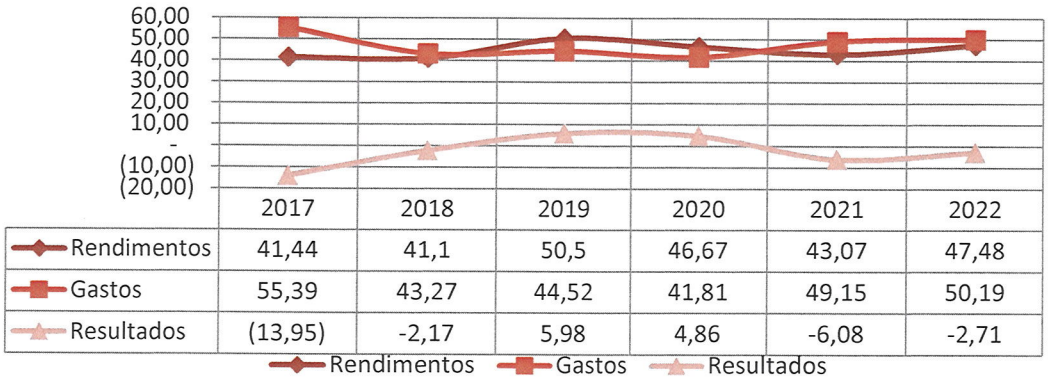
No decorrer do ano de 2021, continuou o IPST a recuperar a divida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a divida reconhecida em cobrança duvidosa. Verificou-se uma grande diminuição referente às reversões entre os anos de 2020 e 2021.

No ano de 2022 e com base na instrução da ACSS referente ao ponto 5.5 do Manual de Consolidação "No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos

anteriores, as mesmas devem ser revertidas", procedeu o Instituto em conformidade tendo efetuada a devida reversão.

A manter-se a atividade e o financiamento do Instituto a tendência será com que o RLE futuros, a sejam negativos.

**EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)**

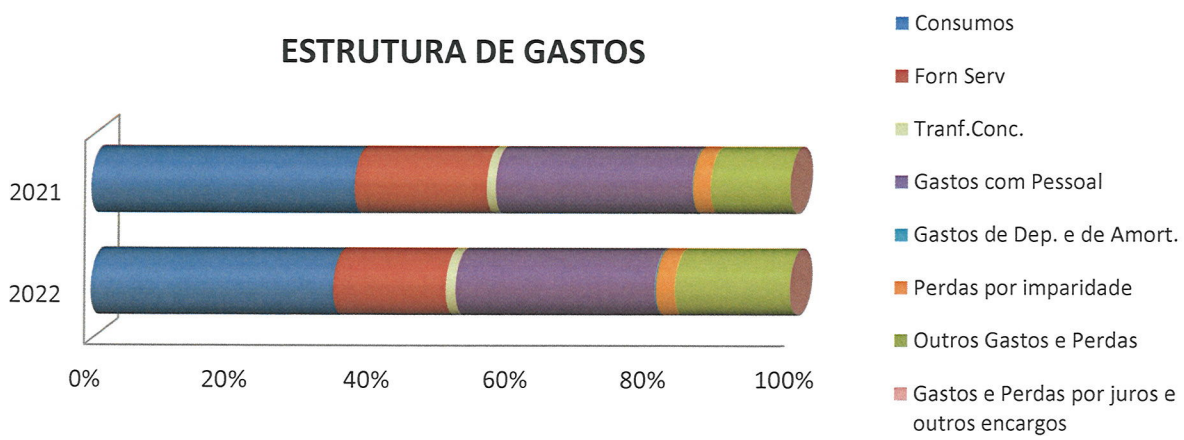



| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Rendimentos | 41,44 | 41,1 | 50,5 | 46,67 | 43,07 | 47,48 |
| Gastos | 55,39 | 43,27 | 44,52 | 41,81 | 49,15 | 50,19 |
| Resultados | (13,95) | -2,17 | 5,98 | 4,86 | -6,08 | -2,71 |

## 3.3.GASTOS E PERDAS

**ESTRUTURA DE GASTOS**

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|---|---|---|---|---|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| Transferências e Subsídios Concedidos | 669 520 € | 1,33% | 611 710 € | 1,24% |
| CMC (Consumos) | 20 006 626 € | 39,86% | 20 081 168 € | 40,85% |
| Fornecimentos e Serviços Externos – FSE | 10 053 783 € | 20,03% | 9 673 055 € | 19,27% |
| Gastos com Pessoal | 18 451 548 € | 36,76% | 16 643 708 € | 33,16% |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 645 764 € | 1,29% | 705 617 € | 1,44% |
| Perdas por Imparidade | 233 952 € | 0,47% | 1 007 611 € | 2,05% |
| Provisões do Período | 6 794 € | 0,01% | 0 € | 0,00% |
| Outros Gastos e Perdas | 118 568 € | 0,24% | 432 816 € | 0,88% |
| Gastos e perdas por juros e outros encargos | 7 682 € | 0,02% | 1 727 € | 0,00% |
| **Total Gastos** | **50 194 239 €** | **100,00%** | **49 157 411 €** | **100,00%** |




A estrutura de gastos revela um aumento de cerca de 1,04M€ em comparação com o ano de 2021, essencialmente relacionado com o aumento dos Gastos com Pessoal no valor de 1,81M€.

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rúbrica de transferências correntes concedidas registou 669.520€ em 2022, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue. Esta rubrica apresentou um acréscimo de 9,45% em relação a 2021.

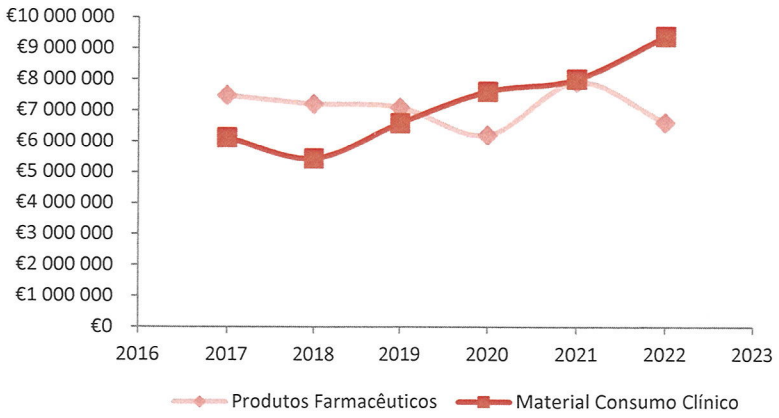
## CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Mercadorias | 3 305 589 € | 3 626 773 € | -8,86% |
| Produtos Farmacêuticos | 6 611 552 € | 7 909 337 € | -16,41% |
| Material de Consumo Clínico | 9 394 266 € | 8 007 881 € | 17,31% |
| Produtos Alimentares | 531 152 € | 424 203 € | 25,21% |
| Material de Consumo Hoteleiro | 67 822 € | 63 515 € | 6,78% |
| Material de Consumo Administrativo | 84 104 € | 44 312 € | 89,80% |
| Material de Manutenção e Conservação | 12 141 € | 5 144 € | 136,05% |
| Outro Material de Consumo | 0 € | 4 € | _ |
| TOTAL | 20 006 626 € | 20 081 168 € | -0,37% |

Em 2022, registou-se uma diminuição de 74.541,06€ na totalidade dos consumos.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

**EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS**




No ano de 2022 verifica-se uma inversão nos consumos das duas rubricas com maior peso na estrutura de consumos, justificada pelo aumento de consumo de kit's de inativação de plaquetas (MCC) e numa diminuição do consumo de reagentes (PF) devido à diminuição de unidades colhidas.

## FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

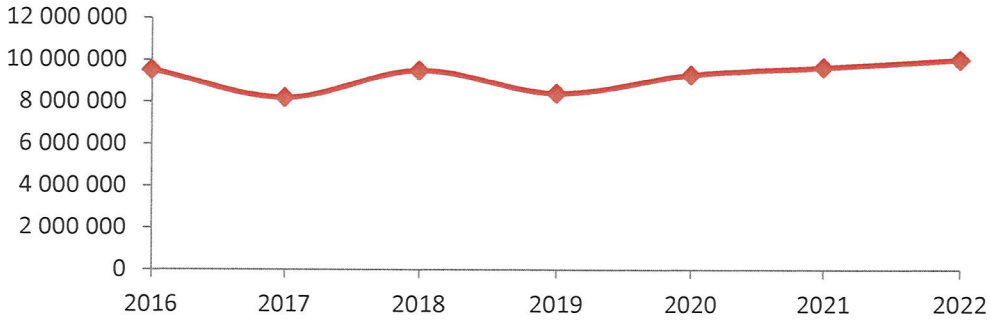
### MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Subcontratos e concessões de serviços | 4 142 200 € | 4 181 942 € | -0,95% |
| Serviços Especializados | 2 774 875 € | 2 512 549 € | 10,44% |
| Materiais de Consumo | 52 272 € | 14 087 € | 271,06% |
| Energia e Fluidos | 809 756 € | 507 185 € | 59,66% |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 567 637 € | 592 074 € | -4,13% |
| Serviços Diversos | 1 707 042 € | 1 865 217 € | -8,48% |
| TOTAL | 10 053 783 € | 9 673 055 € | 3,94% |

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" verificou-se um aumento de 3,94% em relação ao ano transato conforme se especifica no quadro acima.

Verifica-se um aumento de 59,66% na rúbrica *Energia e Fluídos*, justificado pelo enorme aumento dos gastos com eletricidade.

**EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**




**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica | 66 789 € | 23 247 € | 187,30% |
| Projetos e Serviços Informática | 11 778 € | 11 673 € | 0,91% |
| Estudos de Organização economico-Financeiros | 4 920 € | 61 475 € | -92,00% |
| Qualidade e Segurança no Trabalho | 6 919 € | 14 522 € | -52,36% |
| Organização de Eventos | 150 € | 0 € | #DIV/0! |
| Formação ao Pessoal | 53 094 € | 80 379 € | -33,95% |
| Outros Trabalhos Especializados | 289 713 € | 251 122 € | 15,37% |
| Publicidade, Comunicação e Imagem | 80 114 € | 87 305 € | -8,24% |
| Vigilância e Segurança | 515 652 € | 551 359 € | -6,48% |
| Honorários | 987 463 € | 750 464 € | 31,58% |
| Conservação e Reparação | 754 723 € | 680 488 € | 10,91% |
| Outros Serviços Especializados | 3 560 € | 515 € | 591,36% |
| TOTAL | 2 774 875 € | 2 512 549 € | 10,44% |

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se um aumento global de 10,44%, com especial incidência na rubrica Honorários com um aumento de 31,58%, justificado pela falta de recursos internos, que levou a um acréscimo de contratações de prestadores de serviços para fazer face às necessidades de funcionários.

**MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO**

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste | 5 869 € | 2 654 € | 121,14% |
| Livros e documentação Técnica | 31 109 € | 0 € | _ |
| Material de escritório | 662 € | 923 € | -28,27% |
| Artigos de Oferta e de Publicidade | 2 181 € | 1 550 € | 40,71% |
| Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário | 1 807 € | 286 € | 531,81% |
| Medicamentos para a Saúde | 228 € | 462 € | -50,64% |
| Produtos Químicos e de Laboratório | 279 € | 118 € | 136,44% |
| Outros materiais | 10 137 € | 8 095 € | 25,23% |
| TOTAL | 52 272 € | 14 087 € | 271,06% |

Na rubrica Material de Consumo apresentou um acréscimo global de 271,06% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

**MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS**

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Eletricidade | 584 099 € | 380 275 € | 53,60% |
| Combustíveis e Lubrificantes | 56 091 € | 44 205 € | 26,89% |
| Água | 23 451 € | 15 906 € | 47,44% |
| Outros | 146 116 € | 66 800 € | 118,74% |
| TOTAL | 809 756 € | 507 185 € | 59,66% |

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se um aumento de 59,66% face ao ano anterior, justificado pela crise energética desencadeada pela guerra da Rússia contra a Ucrânia.

**MAPA COMPARATIVO DE DESLOCAÇÕES E ESTADAS**

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ% 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Deslocações e Estadas | 32 706 € | 19 032 € | 71,85% |
| Transporte de Pessoal | 9 334 € | 12 050 € | -22,54% |
| Transporte de Mercadorias e outros Bens | 504 131 € | 537 844 € | -6,27% |
| Outros | 21 466 € | 23 148 € | -7,27% |
| TOTAL | 567 637 € | 592 074 € | -4,13% |

Na rubrica Deslocações e Estadas é apresentada uma diminuição de 4,13% relativo ao ano anterior.

**MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO**

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Rendas e Alugueres | 1 121 719 € | 1 218 026 € | -7,91% |
| Comunicações | 169 617 € | 229 058 € | -25,95% |
| Seguros | 16 097 € | 9 044 € | 77,99% |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 365 630 € | 375 441 € | -2,61% |
| Outros Serviços | 33 979 € | 33 649 € | 0,98% |
| TOTAL | 1 707 042 € | 1 865 217 € | -8,48% |

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentada uma diminuição de 8,48% face ao ano anterior.

## GASTOS COM O PESSOAL

| RUBRICA | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão | 148 407 € | 142 214 € | 4,35% |
| Remuneração Base | 9 547 620 € | 8 733 341 € | 9,32% |
| Subsídio de Férias | 1 131 363 € | 982 721 € | 15,13% |
| Subsídio de Natal | 792 367 € | 731 113 € | 8,38% |
| Despesas de Representação | 11 338 € | 14 009 € | -19,07% |
| Subsídio de Refeição | 515 453 € | 523 053 € | -1,45% |
| Abonos Variáveis e Eventuais | 2 694 863 € | 2 428 387 € | 10,97% |
| Benefícios pós-emprego | 1 007 € | 0 € | - |
| Indeminizações | 8 755 € | 375 € | 2234,59% |
| Encargos sobre Remunerações | 3 395 815 € | 2 973 307 € | 14,21% |
| Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 9 592 € | 5 633 € | 70,28% |
| Gastos de Acção Social | 22 589 € | 23 083 € | -2,14% |
| Outros Gastos Com Pessoal | 60 964 € | 10 469 € | 482,32% |
| Outros Encargos Sociais | 111 415 € | 76 003 € | 46,59% |
| TOTAL | 18 451 548 € | 16 643 708 € | 10,86% |

Os gastos com pessoal aumentaram no presente exercício 10,86% em relação ao ano transato.

No decorrer dos anos 2021 e 2022 existiram várias alterações legislativas com impacto direto no aumento da remuneração base dos colaboradores no ano económico de 2022.

Nesta sequência destacam-se a Lei n.º 34/2021 de 8 de junho (carreira TSDT), Decreto-Lei n.º 51/2022, de 26 de julho (carreiras gerais) e o Decreto-Lei n.º 80-B/2022, de 28 de novembro (carreira de enfermagem). Cumpre-nos referir também, que as alterações de posicionamento remuneratório previstas na LTFP resultam igualmente para um aumento dos valores da rubrica de remunerações base.

## 3.4. RENDIMENTOS

### PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

| Rubricas | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| MCDT | 11 739 160 € | 10 155 986 € | 15,59% |
| Taxas Moderadoras | 0 € | 0 € | - |
| Unidades Terapêuticas de Sangue | 29 648 344 € | 29 696 552 € | -0,16% |
| Outras | 624 189 € | 630 110 € | -0,94% |
| TOTAL | 42 011 692 € | 40 482 648 € | 3,78% |

Verificou-se um aumento das prestações de serviços MCDT, 15,59% face ao ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 1.583.173€, relacionado com a faturação de doentes renais.

### TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

| Rubricas | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Transferências Tesouro | 0 € | 0 € | 0% |
| Transferências Correntes ACSS | 665 552 € | 479 460 € | 38,81% |
| Transferências Correntes UE Fundos Comunitários | 66 062 € | 100 914 € | -34,54% |
| TOTAL | 731 614 € | 580 374 € | 26,06% |

Em relação a "Transferências e Subsídios Correntes Obtidos" como se pode verificar houve um aumento de 26,06% em relação ao ano de 2021, justificado pelo aumento de 38,81% das transferências Correntes da ACSS.

## ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

| RUBRICAS | 2022 | | 2021 | |
|---|---|---|---|---|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| Imposto, taxas e outros | 12 243 € | 0,03% | 9 459 € | 0,02% |
| Prestações de Serviços | 42 011 692 € | 88,48% | 40 482 648 € | 93,97% |
| Transferências Subsídios Correntes Obtidos | 731 614 € | 1,54% | 580 374 € | 1,35% |
| Reversões | 3 725 018 € | 7,85% | 1 393 691 € | 3,24% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 1 000 453 € | 2,11% | 614 364 € | 1,43% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0 € | 0,00% | 207 € | 0,00% |
| TOTAL | 47 481 020 € | 100,00% | 43 080 743 € | 100,00% |

Verificou-se um aumento dos rendimentos em 4,4M€, justificado pelo aumento das reversões de imparidades e dos serviços prestados, face ao ano de 2021.

Quanto ao valor total das reversões de imparidades em valores a receber o valor de 3,67M€ resulta dasinstruções da ACSS, conforme referido no ponto 5.5 do Manual de Consolidação "No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos anteriores, as mesmas devem ser revertidas.

## 3.5. RÁCIOS

| INDICADORES DE GESTÃO | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Prestação de Serviços | 42 011 692 € | 40 482 648 € | 3,78% |
| Resultado Líquidos | -2 713 219 € | -6 076 668 € | -55,35% |
| Ativo Total Líquido | 74 765 981 € | 84 483 732 € | -11,50% |

| ANÀLISE ECONÒMICA | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Rentabilidade Financeira | -3,89% | -8,33% | -53,26% |
| Rendabilidade Económica | -3,63% | -7,19% | -49,55% |
| Prazo médio de Cobrança (mês) | 12,27 | 19,12 | -35,81% |
| Prazo médio de Pagamento (mês) | 0,65 | 3,44 | -81,21% |

| ANÁLISE FINANCEIRA | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Grau de Autonomia | 0,93 | 0,86 | 7,94% |
| Grau de Dependência | 0,07 | 0,14 | -50,10% |
| Solvabilidade | 13,64 | 6,31 | 116,32% |
| Liquidez Geral | 11,73 | 6,04 | 94,27% |

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado de 12,27 meses, apresentando no entanto uma diminuição significativa face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas, mas importa referir que a Tutela fez, em anos anteriores, uma insistência para que as entidades públicas pagassem ao Instituto o que justifica a redição de 35,81%.

- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 0,65 meses, apresentando uma diminuição de 81,21% face ao ano anterior Os recebimentos concretizados no final do ano das entidades públicas, proporcionou ao Instituto a possibilidade de efetuar pagamentos aos seus fornecedores, o que se refletiu na redução da dívida a fornecedores, bem como do prazo médio de pagamento.

- Em relação rendimentos, verifica-se a necessidade de alteração da tabela de preços em vigor, pois continuam a existir áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços. Por outro lado, a tabela de preços está em vigor desde 2017, tendo sofrido ligeiras alterações em 2019, pelo que consideramos que não reflete a realidade dos preços atuais.

- Relativamente aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado bastante.

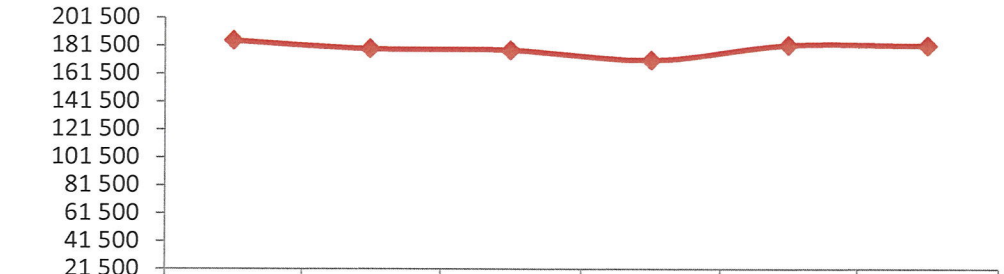
## 3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

### PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de dádivas obtidas.

Para as 181.892 dádivas obtidas inscrevam-se 227.209 dadores.

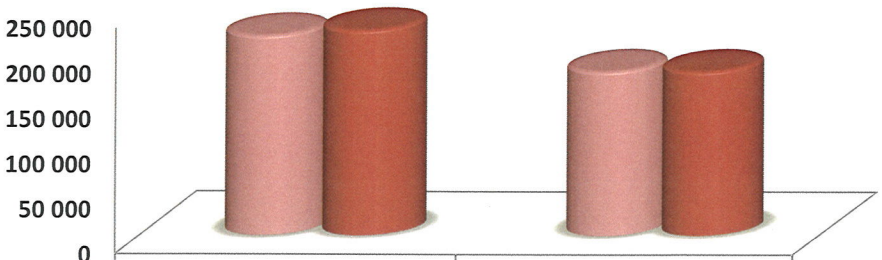
**EVOLUÇÃO DA DÁDIVA**




| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Dádivas | 185 213 | 179 468 | 178 512 | 171 617 | 182 119 | 181 892 |

## EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

## DADORES INSCRITOS/ UNIDADES COLHIDAS




| | Dadores inscritos | Dádivas |
|---|---|---|
| 2021 | 221 171 | 182 119 |
| 2022 | 227 209 | 181 892 |

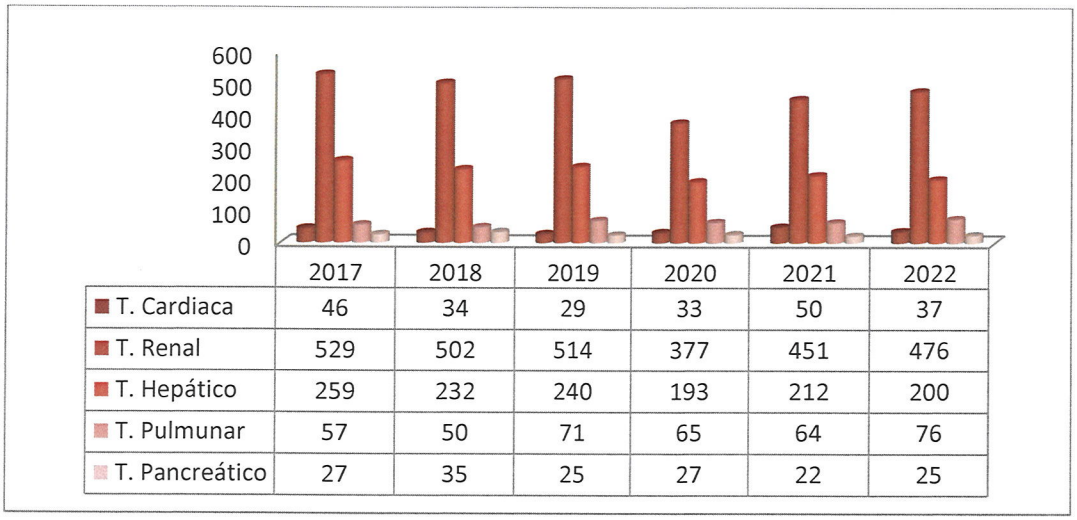
A maioria das dádivas, cerca de 81,98%, é realizada em sessões móveis de colheita (SC), o que absorve uma proporção significativa dos recursos disponíveis, quer humanos, quer materiais. Nos dados apresentados não se contabilizam para o ano de 2022 cerda de 912 SC realizadas em Postos Fixos

No decorrer de 2022 apesar de o número de dadores inscritos ser superior a 2021, o número de dádivas foi inferior em 227.

| INDICADORES | 2022 | 2021 | Δ % 2022/2021 |
|---|---|---|---|
| Sessões Móveis de Colheita (SC) | 4 257 | 2 512 | 69,47% |
| Dádivas Sessões Móveis de Colheita | 149 121 | 140 020 | 6,50% |
| % Dádivas SC/Total das Dádivas | 81,98% | 76,88% | 6,64% |

Verifica-se um aumento substancial do número de brigadas o que se traduz por um aumento de recursos humanos e materiais afetos pelo IPST na procura da salvaguarda das reservas de sangue. No entanto como se pode verificar apesar deste aumento o mesmo não teve a mesma proporção nas dádivas obtidas.

**EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2017-2022***




| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| T. Cardiaca | 46 | 34 | 29 | 33 | 50 | 37 |
| T. Renal | 529 | 502 | 514 | 377 | 451 | 476 |
| T. Hepático | 259 | 232 | 240 | 193 | 212 | 200 |
| T. Pulmunar | 57 | 50 | 71 | 65 | 64 | 76 |
| T. Pancreático | 27 | 35 | 25 | 27 | 22 | 25 |

*Valores 2022 provisórios

A informação presente neste relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos, bem como a necessidade de continuar a efetuar todos os esforços para a diminuição das dívidas de clientes públicos.

Em 2022, a dívida de clientes diminuiu 18,29% face a 2021.

É importante referir que o IPST tem tido um papel fundamental na centralização dos procedimentos aquisitivos de plasma inativado e derivados do plasma, o que tem representado um grande investimento do Instituto nestas aquisições, que só, na melhor das hipóteses, passados seis meses através do Clearing House recebe esses pagamentos das instituições da Saúde. Sabemos que estamos a contribuir para gerar poupanças para o SNS, que também é uma das nossas missões.

Conjuntamente com a ACSS já se procedeu à revisão da tabela de preços sobre estes produtos e em especial ao plasma do programa nacional, sendo urgente essa atualização, aguardando-se a sua publicação.

A gestão de tesouraria do IPST, tem sido efetuada através das transferências do Clearing House e por recebimentos efetuados através de planos de pagamentos de clientes, que tinham avultadas dívidas relativas a anos anteriores, situação que tem tornado possível manter a atividade core do Instituto.

No final do ano de 2022, foi efetuada uma insistência da Tutela para que as várias instituições públicas do Ministério, procedessem a pagamento parcial da dívida ao IPST, o que levou a uma diminuição significativa da dívida de clientes e por sua vez também à diminuição da dívida a fornecedores.

## 3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2022 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

## 3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado negativo de 2022, no montante de -2 .713.218,88€ (dois milhões, setecentos e treze mil, duzentos e dezoito euros e oitenta e oito cêntimos) permaneça em resultados transitados.

## 3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A NCP 27 destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

O ponto 20 da norma, refere as etapas principais da implementação de um sistema de custeio ABC (custeio baseado em atividades):

1) Identificar as atividades (principais e auxiliares) realizadas e que consomem recursos;

2) Atribuir os custos às atividades;

3) Identificar os indutores de custo mais indicados para cada atividade que devem ser utilizados para imputar os gastos das atividades ao objeto de custo final (bens e serviços). Estes indutores de custo devem ser selecionados com base em relações causais ou em critérios de razoabilidade;

4) Calcular o custo unitário de cada indutor de custo;

5) Atribuir os custos das atividades aos bens e serviços produzidos multiplicando o custo unitário de cada indutor de custo pelas quantidades desse indutor consumidas por cada bem ou serviço.

O Instituto encontra-se, através da SPMS, a desenvolver um processo aquisitivo, que será financiado através de um projeto SAMA, de um Portal IPST/ Sistema de Business Intelligence, no sentido de conseguir interligar todos os softwares, de modo a que toda a informação seja conseguida através da conjugação de todos os dados.

Prevê-se que em 2023 já estejamos em condições de poder apresentar dados extraídos do BI.

Lisboa, 17 de Março de 2023

***O Conselho Diretivo***

Dra. Maria Antónia Escoval
Presidente do Conselho Diretivo

Dr. Victor Marques
Vogal do Conselho Diretivo